

Este Brasil desprezou a eleição presidencial

Em seis municípios brasileiros, a grande emoção e a festa pelo exercício do voto direto para presidente, além da expectativa em torno do resultado do primeiro turno da eleição, foram superadas ontem pelo interesse da população na escolha do primeiro prefeito e vereadores. Ouro Verde do Oeste, Ibema, Godoy Moreira, Lindoeste e Santa Tereza, no Paraná, e ainda Aracas, na Bahia, são municípios emancipados este ano.

Com uma média de quatro mil eleitores, nos cinco municípios paranaenses, a disputa local deu muito trabalho à polícia. Foram comprovadas denúncias de aliciamento de Eleitores e, em Lindoeste, cinco

pessoas foram presas com armas de fogo. A Justiça eleitoral pediu reforço no policiamento e até a Polícia Federal foi chamada para evitar abusos.

A acirrada disputa no recém-criado município de Aracas, a 110 quilômetros de Salvador, por sua vez, acusou fraudes como o aparecimento de 3.200 títulos falsos entre os 7.150 eleitores inscritos. Provocou a substituição do juiz eleitoral da comarca da área e a presença de tropas (estadual e federal) para garantir a eleição. E mesmo com todas as garantias, um dos candidatos a prefeito foi preso duas vezes por fazer "boca-de-urna".

Nos cinco municípios do Paraná, o

processo eleitoral foi bem mais demorado que nos outros: cada eleitor precisou assinar duas listas de votação e ir duas vezes à cabine. A contagem dos votos, iniciada logo após o fechamento das urnas, também deu mais trabalho aos escrutinadores, que precisaram mapear votos para presidente, prefeito e vereador. Mesmo assim a expectativa era de que ainda na madrugada de hoje seriam conhecidos os resultados. Já as urnas das 19 seções de Aracas foram transportadas para Alagoinhas logo após a votação. Para a apuração, primeiro serão contados os votos para presidente e depois será definida a imprevisível eleição municipal.